

FASCÍCULO 6.º

AVULSO: 2\$50

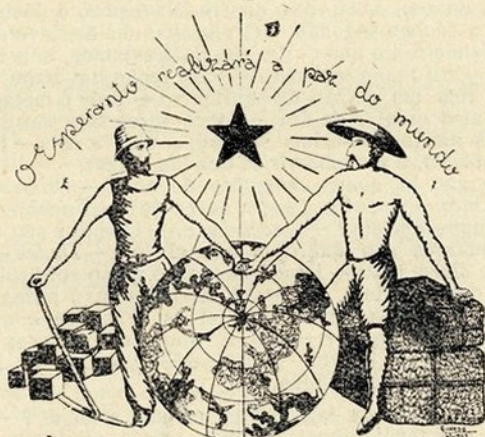
CURSO COMPLETO

(ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR)

DE

ESPERANTO

EM FASCÍCULOS QUINZENAIS DE 2
LIÇÕES CADA, PERMITINDO UMA
FÁCILIMA E COMPLETA APRENDIZA-
GEM, SEM MESTRE, DA LÍNGUA
INTERNACIONAL



Quando se compreendemos, os povos unem-se. E

EDIÇÃO DO
PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO
RUA JARDIM DO REGEDOR, 5, 4.º
LISBOA — 1934

PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO

LISBOA: 1934, OUTURBO, 1

Solução dos exercícios anteriores

Da 6.^a lição:

Vocabulário. — Onze, doze, setenta, setenta e um, oitenta, oitenta e um, noventa, noventa e um, metade, um quarto, um quarto de hora, um trimestre (um quarto de ano), uma dúzia, meia dúzia, diário, mensal, quinzenal, a quatro e quatro, a dez e dez, triplo, cêntuplo, férias, feriado (dia festivo), jornada (dia de trabalho), meio-dia (12 h.), um século, luar, mostrador de relógio, ponteiro pequeno, arco-iris, vendaval, queda de água, ano novo, preso, estreito, barato.

— Dek-kvin, dek-ses, sepdek-kvin, sepdek-ses, okdek-kvin, okdek-ses, naŭdek-kvin, tricent sesdek-kvin, mil naŭcent tridek-kvar, duonhoro, duonjaro, semajna, jara, printempa, trioble tri (*ou* trifoje tri), dekduoble dekdu, kvaroble, dekoble, samtempe, lasttempe, longatempe, minuto, sunradio, mallonga, malplena, malseka, malaperi.

Versão. — 1. Eu só tenho uma boca, mas tenho duas orelhas — Cinco e sete são doze — Dez e dez são vinte — Sessenta minutos fazem uma hora — Um minuto compõe-se de sessenta segundos — Janeiro é o primeiro mês do ano, Abril (é) o quarto, Novembro o décimo primeiro, e Dezembro o décimo segundo — O vigésimo dia de Fevereiro é o quinquagésimo primeiro do ano — Em que data estamos, hoje? — Hoje são 27 de Março — Eu tenho cem maçãs — Eu tenho um cento de maçãs — Esta cidade tem um milhão de habitantes — Três é metade de seis — Oito são quatro quintos de dez — Cinco vezes sete são trinta e cinco — Estes dois amigos passeiam sempre, a dois e dois — Há três dias, visitei o teu primo, e a minha visita deu-lhe prazer,

2. Quais são as quatro estações do ano? — *Printempo, somero, aŭtuno kaj vintro* — Quantos dias há num mês? — *Tridek* — De quantas horas se compõe um dia? — *Dudek-kvar!* — Quantos são dois e dois? — *Kvar!* — Quantos são quatro vezes cinco? — *Dudek* — Há pouco (tempo), caiu densa neve — Desde há pouco que o sol brilha — Dentro de pouco, choverá — Hoje, de manhã, despertei às 7 horas — Eu como ao meio-dia — Hoje, de tarde, comerei às dezanove e um quarto — Quantas horas são agora? — São 10 horas e 3 minutos — 9 horas e 5 minutos — Dez e um quarto — Uma e três quartos — O buraco profundo está, ainda, cheio de água.

Tema. — 1. Kiom da tagoj estas en unu semajno? — En unu semajno, estas sep tagoj: dimanĉo, lundo, mardo, merkredo, ĵaŭdo, vendredo kaj sabato — El kiom da monatoj konsistas unu jaro? — El dek-du monatoj: Januaro, Februaro, Marto, Aprilo, Majo, Junio, Julio, Aŭgusto, Septembro, Oktobro, Novembro kaj Decembro — Februaro havas nur dudek-ok aŭ dudek-naŭ tagojn — La labortago konsistas el ok horoj — Dek-ses kaj dek-ses faras (*ou* estas) tridek-du — Duoble dek-du estas dudek-kvar — La infanoj promenas duope.

2. Antaŭ du horoj, la Suno ankoraŭ brilis; post kelkaj minutoj, la

(Continua na penúltima página da capa)

OITAVA LIÇÃO

COMPARATIVO E SUPERLATIVO

Comparativo. — Se comparamos a rosa e o cravo, podemos concluir que a rosa é *mais* bela, *menos* bela ou *tão* bela, como o cravo.

O comparativo de superioridade	<i>mais... que</i>	traduz-se por	pli... ol
O » » inferioridade	<i>menos... que</i>	» »	malpli... ol
O » » igualdade	<i>tanto... como</i>	» »	tiel... kiel

Ex.: Rozo estas pli bela ol diano. Uma rosa é mais bela que um cravo.
 Rozo » malpli » ol » Uma rosa » menos » que »
 Rozo » tiel » kiel » Uma rosa » tão » como »

Assim, quando existe desigualdade (*mais* ou *menos*), a superioridade, ou a inferioridade, é assinalada, no primeiro termo da comparação, por *pli*, ou *malpli*, e no segundo por *ol*. Quando há igualdade (*tanto*, *como*; em aritmética =), esta traduz-se pela semelhança e equivalência dos dois termos da comparação: *tiel... = kiel*.

NOTA — Com os *advérbios* e os *verbos*, os graus de comparação formam-se da mesma maneira que com os *adjectivos*.

Ex.: { Mi marŝas pli rapide ol vi = Eu caminho mais rapidamente que tu
 { Mi » malpli » ol » = Eu » menos » que tu
 { Mi » tiel » kiel » = Eu » tão » como tu
 { Mi pli ŝatas akvon ol vinon = Eu gosto mais de água que de vinho
 { Mi malpli » » ol » = Eu » menos » que »
 { Mi tiel » » kiel » = Eu » tanto » como »

Superlativo. — Agora, se dizemos, sem comparação imediata:

1.º A rosa é muito bela, excessivamente bela, soberba

Rozo estas tre bela, treege bela, belega

emitimos um juízo sobre uma única flor, indicando uma qualidade elevada a um alto grau.

É o *superlativo absoluto* (composto e simples), traduzido em Esperanto pelos *aumentativos* *tre* bela = muito bela; *treege* bela = excessivamente bela; *belega* = soberba.

2.º Mas, se dizemos «a rosa é a mais bela das flores», exprimimos, ainda, uma qualidade elevada a um alto grau, resultante duma comparação rápida e geral, não com uma, mas com muitas flores.

É o *superlativo de comparação* ou *relativo*, traduzido em Esperanto por *la plej... el*.

Ex.: Rozo estas la plej bela el la floroj

Significa que, num juízo definitivo:

1.º eu tomei uma flor, a rosa, possuidora duma extrema beleza: *la plej... (a mais)*;

2.º eu escolhi-a, de entre todas (idéia de extracção: *el... = de entre*), e coloquei-a acima de todas.

O juízo contrário traduz-se por: *la malplej... el = o (ou a) menos... de entre*.

Ex.: Rozo estas la malplej bela el la floroj

OS PRONOMES REFLEXOS SI E SIA

Pronome reflexo: si. — Quando se diz:

Lúisa contempla-se no espelho

a frase significa: Lúisa contempla *Lúisa* no espelho.

A palavra *se* (si), que substitui *Lúisa*, é um pronome pessoal da 3.ª pessoa. É, na frase, o *reflexo* do sujeito (Lúisa), como a imagem é o reflexo da criança no espelho. A palavra *se* (si) chama-se *pronome reflexo*.

Em Esperanto, o pronome reflexo é *si* (acusativo sin).

Ex.: Ludovikino sin rigardas en la spegulo

Princípio { 1.º O pronome reflexo *si* nunca é sujeito;
2.º mas *sim* o reflexo do sujeito (complemento).

Adjectivo reflexo: sia. — Quando se diz:

Lúisa contempla o seu rosto no espelho

a frase significa: Lúisa contempla o rosto de *Lúisa*, no espelho. A imagem (rosto) reflectida no espelho, está-o também na palavra *seu*, adjectivo possessivo que corresponde a *se, si* (*seu* rosto = o rosto dela própria).

A palavra *seu* é um *adjectivo reflexo*.

Em Esperanto, o adjectivo reflexo é *sia* (plural, *siaj*; acusativo, *sian, siajn*).

Ex.: Ludovikino rigardas *sian* vizaĝon en la spegulo

Vimos já que, em português, o adjectivo *possessivo* concorda com o objecto possuído:

o seu rosto, a sua boca, as suas mãos, o seu nariz, os seus olhos.

Em Esperanto, o adjectivo reflexo é sempre *sia*, mesmo na 3.ª pessoa do plural!

Si rigardas *sian* vizaĝon, *sian* buŝon, *siajn* manojn

Ela contempla o seu rosto, a sua boca, as suas mãos

Ili rigardas *sian* nazon, *siajn* orelojn

Eles (ou elas) contemplam o seu nariz, as suas orelhas

Assim, o adjectivo reflexo *sia* traduz *seu, sua, seus, suas*, quando precedem um objecto pertencente ao sujeito.

Princípio { 1.º O adjectivo reflexo *sia* jamais precede o sujeito;
2.º precede, *sim*, o objecto (complemento) possuído pelo sujeito.

Exemplos. — Dêste modo, quando o adjectivo possessivo (*seu, sua, seus, suas*), 1.º precede o sujeito, e 2.º não se refere ao sujeito, traduzi-lo-emos por *lia, ŝia, ĝia*, segundo o sexo do possuidor:

de João	{ o seu rosto está limpo	lia	{ vizaĝo estas pura
de Maria		ŝia	
da boneca		ĝia	

Joana contempla o seu	{ de João	rosto = Johanino rigardas	{ lian
	{ de Maria		{ ŝian vizaĝon
	{ da boneca		{ ĝian

Joana brinca com seu irmão e seu camarada (do irmão)
Johanino ludas kun sia frato kaj lia kamarado.

AFIXOS

O sufixo ejo indica o *lugar* destinado à coisa ou ação expressa na raiz.

SUBSTANTIVO	ADJECTIVO	VERBO
čevalo = cavalo	necesa = necessário	lerni = aprender
čevalejo = cavalaria	necesejo = retrete	lernejo = escola

O sufixo ujo indica o *continente total*, o que comporta e encerra qualquer coisa.

Indica:

- | | |
|------------------------------|-----------------------------------|
| 1.º, recipientes: supo, sopa | supujo, terrina |
| 2.º, árvores: pomo, maçã | pomujo (ou pomarbo), macieira |
| 3.º, países: franco, francês | Francujo (ou Franclando), França. |

O sufixo ingo indica o *continente parcial* dum objecto:

plumo = pena, aparo	figro = dedo	kandelo = vela
plumingo = caneta	fingringo = dedal	kandelingo = palmatória, castiçal

PALAVRAS PARA FIXAR: O VESTUÁRIO

SUBSTANTIVOS		
vesto, vestuário	štofo, estôfo, pano	meblo, móvel
vešto, colete	tolu, tela, pano de linho	sego, cadeira da-fato
jako, jaqueta	lana, lã	šranko, armário, guar-
pantalono, calças	silko, sêda	komodo, cómoda (móvel)
robo, vestido	veluro, veludo	lito, leito, cama
korsažo, espartilho	pajlo, palha	lulilo, berço
jupo, saia	papero, papel	matraco, colchão
surtuto, sobretudo	punto, renda (tecido)	kuseno, coxim, travesseiro
štrumpo, meia	čifono, farrapo, andrajo	kurteno, cortina
šuo, sapato	juvelo, jóia	tualetu, toucador
kravatu, gravata	bročo, broche	marmoro, mármore
čemizo, camisa	pinglo, alfinete	sapo, sabão
maniko, manga	čeno, cadeia, corrente	broso, escôva
manumo, punho de camisa	ornamo, ornamento	spegulo, espelho
kolumo, colarinho	ombrelo, sombrinha	spongo, esponja
ganto, luva		kesto, caixa
čapelo, chapéu		vazo, vaso
pošo, bôlso		kandelo, vela
butono, botão		vakso, cera
šelko, suspensórios		alumeto, palito fosfórico
magazeno, armazém		cigaro, charuto
fundo, fundo		cigaredo, cigarro
angulo, ângulo, esquina		skatolo, boceta, caixinha
ADJECTIVOS		
freša, fresco, recente		
nutra, nutritivo, alimentício		
eleganta, elegante		
diligenta, diligente		
necesa, necessário		
preta, presto, disposto		
avara, avaro, avaro		
mola, mole, branda		
germana, alemão (adj.)		
usa, russo (adj.)		
VERBOS		
erari, errar		
forgesi, esquecer-se		
serči, procurar		
stari, estar de pé		
sidi, estar sentado		
kuši, fazer, estar deitado		
teni, sustar, segurar		
meti, meter, pôr, colocar		
bani, banhar		
porti, levar, trazer, conduzir		
lavi, lavar		
zorgi, cuidar, ter cuidado com		
viši, enxugar, secar		
kombi, pentear		
pendi, pender		
tiri, tirar, puxar		
froti, esfregar, friccionar		
PALAVRAS DIVERBAS		
precipe, principalmente, sobretudo		
frue, cedo (adv.)		
foje, uma vez		
kelkafoje, algumas vezes		
čiu, cada, cada um, todo		
čio, tudo		
čie, em todas partes		
el, de (composição, matéria), dentre (extração, saída)		
ambau, ambos, os dois		

EXERCÍCIOS ESCRITOS

Traduzir as seguintes palavras :

Malfrue, arbeto, malavara, malavarulo, malavareco, maldiligenta, ŝtrumpeto, spegulego, luksega, luksaĵo, silkaĵo, skribisto, ĉifonisto, spicisto, lavovazo, dentakvo, brakseĝo, spegulŝranko, lignoŝuo, lanŝuo, kapvesto, piedvesto, vaksotolo, libroŝranko, kapkuseno, tirkesto, vaksandelo, pluvombrelo, sunombrelo, trinkmono, pendjuvelo, naztuko, viŝtuko, orelingo, antaŭtuko, subjupo, ruĝĉapelulineto, lignejo, vendejo, en-irejo, el-irejo, paperujo, pirujo (= pirarbo), Germanujo (= Germanlando), fingringo, cigarujo, cigaringo, sukerajejo, porkajejo, mango, manĝeti, manĝeto, manĝegi, manĝegulo, manĝaĵo, manĝujo, manĝejo.

Formar as seguintes palavras :

A necessidade (qualidade), uma necessidade (coisa), uma elegante, cozinheiro, chefe de cozinha, uma fabricante de rendas, lavadeira, joalheiro, relojoeiro, cântaro, escôva dos dentes, escôva do cabelo, gancho (para o cabelo), fio (de trazer ao pescoço), dormitório (ejo), quarto-de-dormir, refeitório (ejo), sala de jantar, balneário (ejo), quarto de banho, lavadouro (ejo), lavandaria, livraria, saleiro, pimenteira, chaleira (kruĉo), lata do chá (skatolo), árvore do chá (arbo), cigarreira, boquilha, estribo (para meter os pés), moedeiro, pecar, pescar, cerejeira (2 formas), morangueiro (1 forma), pátria (país dos pais : 2 formas).

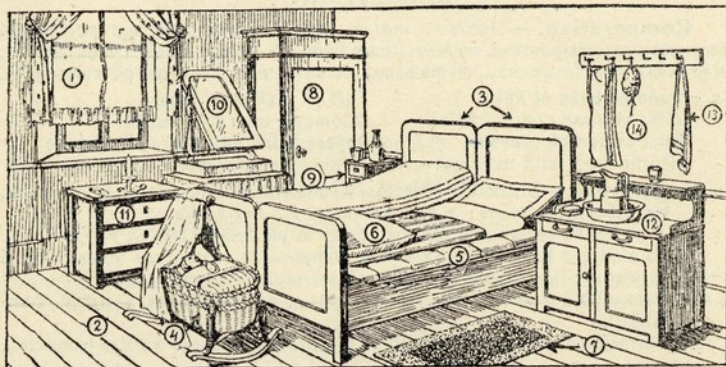
Versão

1. Sur la ĉielo staras la bela suno. Sur la tero kuŝas ŝtono. Montru al ili vian novan veston. Li faris ĉion per la dek fingroj de siaj manoj. Kelkaj homoj sentas sin la plej feliĉaj, kiam ili vidas la suferojn de siaj najbaroj. Mi jam havas mian ĉapelon, nun serĉu vi vian. Mi lavis min en mia ĉambro, kaj ŝi lavis sin en sia ĉambro. La infano serĉis sian pupon. Mi montris al la infano, kie kuŝas ĝia grupo. Oni ne forgesas facile sian unuan amon. Lakto estas pli nutra, ol vino. Mi havas pli freŝan panon, ol vi. Ne, vi eraras, Sinjoro : via pano estas malpli freŝa, ol la mia. El ĉiuj miaj infanoj, Ernesto estas la plej juna. Mi estas tiel forta, kiel vi.
2. Li portas rozkoloran superveston kaj telerforman ĉapelon. Liaj lipharoj estas pli grizaj, ol liaj vangharoj. La kuiristo sidas en la kuirejo. Magazeno, en kiu oni vendas cigarojn, estas cigarejo ; skatolo aŭ alia objekto, en kiu oni tenas cigarojn, estas cigarujo ; tubeto, en kiun oni metas cigaron, kiam oni ĝin fumas, estas cigaringo. En la poŝo de mia pantalono mi portas monujon, kaj en la poŝo de mia surtuto mi portas paperujon ; pli grandan paperujon mi portas sub la brako. La rusoj loĝas en Rusujo, kaj la germanoj en Germanujo.

Tema

Esta senhora leva uma linda sombrinha, debaixo do braço. Este homem tem umas calças brancas, um casaco e um colete azul escuro, um chapéu de palha e sapatos castanhos. Compram-se, principalmente, camisas, gravatas, punhos, luvas, peúgas (*meias curtas*) e suspensórios, na camisaria. Pedro acorda, cedo, e esfrega os (seus) olhos. Passado um momento, salta do (*el*) leito e veste-se (*sin vestas*) rapidamente. Vai ao gabinete de toucador. Lava cuidadosamente a (sua) cara com uma esponja. Escova os (seus) cabelos e penteia-os. Esfrega as (suas) mãos, com um sabonete, e enxuga-as com (*per*) uma toalha de mãos. Eu banho-me (*min*), quatro vezes (*adv.*) por (*en*) mês. O bom esperantista traz, em toda a parte e sempre, uma estrela verde na (sua) botoeira.

LA DORMOĈAMBRO



(Observai bem o acento tónico! Pensai em Esperanto!)

Tiu ĉi bildo montras dormoĉambron sufiĉe komfortan. Tra la blanka punta kurteneto (1) de la fenestro, la lumo penetras en la ĉambron. Senornamaj estas la muroj, sed ankaŭ tre puraj. La planko estas el nova pargeto (2). En la dormoĉambro ni vidas du litojn (3) kaj unu lulilon (4). En la lulilo kuŝas infaneto, kiu delikate dormas kun laktoboteleto ĉe la buŝo. La patrino tiris iom flanken la lulilkurtenon, por ke ŝia infaneto spiru pli facile. La patrino estas en apuda ĉambro, kie ŝi diligente kudras. Samtempe ŝi zorgas pri la kuiro de la manĝaĵoj dum ŝia edzo estas en la laborejo.

Ambaŭ litoj estas el ligno. Litkovrilon oni vidas sur la pli malproksima. Sur la pli proksima la litajojn oni povas vidi. Sur matraco (5) tute nova estas mola plumkuŝejo. La littukoj kaj la kapkusenoj estas pure blankaj kaj la kusenego (6) la edzino tiris al la pieda parto de la lito.

Malsupre sur la pargeto estas litotapiŝeto (7) el dika lano. Ĉe la fundo en angulo estas ŝranko (8). Inter la lito kaj la ŝranko estas la littableto (9) kun karafo kaj glaso. Inter la ŝranko kaj la fenestro estas la tualettablo, sur kiu staras spegulo (10). Antaŭ la spegulo matene staras la sinjorino, kiu zorge kombas siajn harojn. Ĉe la fenestro estas komodeto (11) kun tri tirkestoĵoj. Sur ĝi staras kandelino kaj apude maldekstre kuŝas almetujo.

Apud la tute preta lito estas alia tualettablo (12). Sur ĝi ni rimarkas akvokruĉon en lavovazo kaj sapopecon en sapujo. Super la tualeta tableto ĉe la muro pendas mantuko (13) kaj spongo (14).

Questionário

- | | |
|---|--|
| Kion montras tiu ĉi bildo? | Kie estas la edzo? |
| Tra kio penetras la lumo en la ĉambro? | El kio estas ambaŭ litoj? |
| Ĉu la muroj estas ornamaj, puraj? | Kion oni vidas sur la pli proksima? |
| El kio estas la planko? | Kie estas la litotapiŝeto? El kio ĝi estas? |
| Kion vi vidas en la dormoĉambro? | Kie estas la ŝranko? la littableto? la spegulo? la komodeto? |
| Kiu dormas en la lulilo? | Kio estas sur la littableto? sur la komodeto? |
| Kiel dormas la infaneto? | Kiu staras matene antaŭ la spegulo? Kial? |
| Kial la patrino tiris iom flanken la lulilkurtenon? | Kie estas la alia littableto? |
| Kie estas la patrino? Kion ŝi faras? | Kio estas sur ĝi? Kio pendas super ĝi? |
| Ĉu ŝi ne zorgas pri alia laboro? | |

COMENTÁRIO

Comparativo. — *Melhor, maior, pior, menor* são, em português, comparativos irregulares: *melhor* (mais bom, *pli bona*), *maior* (mais grande, *pli granda*), *pior* (mais mau, *pli malbona*), *menor* (mais pequeno, *pli malgranda*).

Ex.: Pano pli bona ol kuko Fari pli malbonan agon
(Pão *melhor* que um bôlo) (Cometer uma *pior* acção)
Puni kulpon pli gravan Leporo estas malpli granda ol bovo
(Punir uma falta mais grave) (Uma lebre é *menor* que um boi)

Superlativo. — Entre dois objectos, é suficiente o comparativo *pli* ou *malpli*.

Ex.: Eis duas rosas: a rosa vermelha é *a mais bela*
Jen du rozoj: la ruĝa rozo estas la pli bela (e não *la plej*).

Com efeito, o juízo limita-se a uma comparação entre duas flores. Retirai a rosa vermelha: fica a outra. *A vermelha é mais bela que a outra.*
A rosa vermelha é *a mais bela* (superlativo)... *mais bela que* a outra (comparativo).

A rosa vermelha é *a menos bela* (superl.)... *menos bela que* a outra (compar.).

AFIXOS. — Os sufixos *ejo*, *ujo* e *ingo* podem empregar-se isoladamente: *ejo* (um local), *ujo* (um recipiente), *ingo* (um estojo).

Ejo corresponde aos sufixos portugueses: *al*, *aria*, *ário*, *ato*, *eira*, *eiro*, *ério*, *íça*, *il*, *ol*, *ouro* ou *oiro*, *ório*, etc. Ex.: *pinhal*, *pinejo*; *livraria*, *librejo*; *balneário*, *banejo*; *orfanato*, *orfejo*; *lareira*, *fajrejo*; *celeiro*, *grenejo*; *ministério*, *ministrejo*; *cavalariça*, *çevalejo*; *canil*, *hundejo*; *urinol*, *urinejo*; *bebedoiro*, *trinkejo*; *dormitório*, *dormejo*.

Ujo corresponde aos sufixos portugueses *eiro* e *eira*, *or*, *oura* ou *oira*, etc. Ex.: *cafeteira*, *kafujo*; *açucareiro*, *sukerujo*; *banheira*, *banujo*; *escarrador*, *kraĉujo*; *saleiro*, *salujo*; *manjedoiira*, *manĝujo*.

Em português, a palavra *pimenteira* tem, como muitas outras, dois significados: o de *árvore* da pimenta, e o de *recipiente* onde se guarda a pimenta.

Em Esperanto, evita-se facilmente a confusão, empregando a palavra composta com *arbeto* (arbusto), reservando o sufixo *ujo* para o recipiente (*piparbeto* e *piprujo*). Para distinguir, por exemplo, a chaleira, da caixa do chá, recorreremos a uma palavra composta: *tearbeto*, planta do chá; *teskatolo*, lata do chá; *tekruĉo*, chaleira; *kafarbeto*, cafezeiro; *kafskatolo*, lata do café; *kafkruĉo*, cafeteira.

Para os nomes dos países, pode-se também empregar a forma composta com *lando*. Ex.: *Francujo* ou *Franclando*. A forma em *lando* é recomendável com os radicais curtos. Ex.: *Ruslando*, *Danlando*, *Skotlando*, *Svislando*.

Ingo corresponde a *al*, em dedal (*fingringo*); a *eira*, em lapiseira (*kraĵoningo*); a *eiro*, em bengaleiro (*bastoningo*); etc.

VOCÁBULOS. — *Kandelo* significa *vela*, e, por extensão, *bugia*, *círio*, *tocha*. Se é necessário precisar, dir-se-á *sebokandelo* (vela de sebo), *stearinkandelo* (vela de estearina ou bugia), *vakskandelo* (vela de cera ou círio), ou, ainda, *kandeleĝo* (tocha).

Ombrello significa *sombrinha*, *guarda-sol*, ou *guarda-chuva*. Para precisar: *guarda-sol*, *sunombrelo*; *guarda-chuva*, *pluvombrelo*. Assim, *ombrelo* significa *guarda*, em guarda-sol e guarda-chuva. As palavras chamadas *elásticas* são numerosas e cómodas em Esperanto.

Stari = *estar de pé* (vertical).

Sidi = *estar sentado* (apoiado).

Kuŝi = *estar deitado* (horizontal).

Kruĉo staras sur tablo.

Korvo sidas sur arbo.

Urbo kuŝas apud la rivero.

Estas três expressões empregam-se tanto para as *coisas*, como para os *sêres vivos*.

NONA LIÇÃO

CONJUGAÇÃO

OS TEMPOS PRÓXIMOS

Pretérito recente. — Quando se diz, por exemplo :

Eu acabo de comer

exprime-se uma acção *recente*, *passada* há pouco tempo, há um instante.

Esta frase significa simplesmente :

Eu comi há um instante

Mi jus manĝis

Em português, o pretérito (ou passado) recente é traduzido pelo verbo *acabar de...*, seguido do infinito (... *comer*).

Em Esperanto, traduz-se por *jus...* (= *justamente*, no próprio instante), seguido do passado (... *manĝis*).

Futuro próximo. — Da mesma maneira, quando se diz :

Eu vou dormir

exprime-se uma acção *futura*, muito *próxima*, que vai ser praticada logo a seguir, imediatamente. O verbo *ir* é aqui absolutamente ilógico, visto que não há movimento. Esta frase significa, simplesmente :

Eu dormirei, dentro de um instante

Mi tuj dormos

Em português, o futuro próximo é traduzido pelo verbo *ir...*, seguido do infinito (... *dormir*).

Em Esperanto, traduz-se por *tuj...* (= logo, imediatamente), seguido do futuro (... *dormos*).

VERBOS PRONOMINAIS

O verbo reflexo traduz a acção praticada por um individuo sôbre *si mesmo*.

Ex.: <i>Eu lavo-me</i>	<i>Tu miras-te</i>	<i>Ele barbeia-se</i>
Mi lavas min	Vi rigardas vin	Li razas sin

Fixai a tradução de *me*, *te*, *se...* por *min*, *vin*, *sin...*

Na terceira pessoa, o *verbo reflexo* exige o *pronome reflexo* (*sin*).

O verbo recíproco define a acção que, entre si, realizam diversos individuos, reciprocamente.

Traduz-se { quer pela expressão *unu la alian* (um... ao outro)
 { quer pela palavra *reciproke* (reciprocamente)

Ex.: <i>Nós beijamo-nos</i>	<i>Ĝis auxilium-se</i>
Ni kisas unu la alian	Ili helpas sin reciproke

Reflexos ou recíprocos, estes verbos chamam-se *pronominais*, porque se conjugam com dois pronomes da mesma pessoa : um, o sujeito ; outro, o complemento.

ACUSATIVO DE SUBSTITUIÇÃO

Vimos já que se podia, nos complementos circunstanciais de lugar — nos que traduzem a ideia de movimento — substituir uma preposição pelo acusativo.

Ex.: *Mi iras Parizon* *Mi iras en la ĝardenon*
 Eu vou (a) Paris *Eu vou (para) dentro do jardim*

O mesmo para os complementos circunstanciais de tempo e de quantidade, quando se quiere exprimir a duração, a data, a medida, o pêso, o preço.

Acusativo de tempo (duração, data)... dum = durante, enquanto.

O Esperanto traduz o tempo de duas maneiras: 1.^a) com auxílio da preposição; 2.^a) por meio do acusativo sem preposição.

Ex.: *Eu permaneci (durante) dois meses em Londres*

1.^a *Mi restis dum du monatoj en Londono*

2.^a *Mi restis du monatojn en Londono*

Jaurès foi assassinado (em) o dia 31 de Julho de 1914

1.^a *Jaurès estis mortigata en la 31-a de Julio 1914*

2.^a *Jaurès estis mortigata la 31-an de Julio 1914*

A correspondência, em Esperanto, data-se dêste modo:

Lisboa, 7 de Setembro de 1934

En Lisbono, la 7-an de Septembro 1934

Acusativo de quantidade (medida, pêso, preço)... po = por, à razão de.

Ex.: *Essa mesa tem dois metros de comprimento*

1.^a *Tiu tablo estas je du metroj longa*

2.^a *Tiu tablo estas du metrojn longa*

Esse baú pesa cem quilos

1.^a *Tiu kofro pezas je cent kilogramoj*

2.^a *Tiu kofro pezas cent kilogramojn*

É abominável: uma dúzia de ovos por dez escudos!

1.^a *Estas abomene: ĵ dek-du ovoĵ (kostas) po dek eskudoj!*

2.^a *Estas abomene: ĵ dek-du ovoĵ (kostas) dek eskudojn!*

Acusativo de substituição (caso geral). — Em Esperanto, pode-se sempre transformar um complemento indirecto em complemento directo, suprimindo a preposição e substituindo-a pelo acusativo, quando tal operação não prejudica a clareza da frase.

Este processo é muito cómodo, porque o emprêgo da preposição conveniente é freqüentemente embaraçoso. Nesta hipótese, o aluno não tem motivo para enganar-se ou hesitar: a solução consiste em suprimir a preposição e substituí-la pelo acusativo. A regra é geral e é válida para todos os complementos:

Diz-se: *Mi obeas nur al saĝo*

ou: *Mi obeas nur saĝon*

Eu obedeço sòmente à razão

Eu acato sòmente a razão

AFIXOS

O sufixo ilo indica *o utensílio, o instrumento, o meio físico ou moral.*

Ex.: kudri = coser pafi = disparar (uma arma) eduki = educar
 kudrilo = agulha pafilo = arma de disparo edukilo = processo de educação

O sufixo aro indica *uma reunião, uma colecção, de pessoas, de animais ou de coisas, formando um grupo definido.*

Ex.: proletario = proletário šafo = carneiro vagono = vagão
 proletariaro = proletariado šafaro = rebanho vagonaro = comboio

O sufixo ero indica *o elemento, o fragmento, a partícula duma coisa.*

Ex.: neĝo = neve herbo = erva salo = sal
 neĝero = floco de neve herbero = ramo de erva salero = grão de sal

PALAVRAS PARA FIXAR: A ESCOLA, O ESTUDO

SUBSTANTIVOS

lernanto, aluno
 benko, banco
 estrado, estrado
 tabulo, tábua, taboleiro
 tabelo, lista, rol, tabuada
 breto, prateleira, estante
 bildo, imagem, estampa
 karto, cartão
 kesto, caixa fósforos
 skatolo, caixinha (ex., de)
 kreto, giz
 peco, pedaço, bocado
 ŝnuro, corda
 ŝtalo, aço
 fero, ferro
 arĝento, prata
 mono, moeda, dinheiro
 eskudo, escudo (moeda)

sako, saco, bolsa
 kajero, caderno
 papero, papel
 folio, folha
 paĝo, página
 kraĵono, lápis
 plumo, pluma, penna
 inko, tinta
 gumo, borracha
 cirkelo, compasso
 pilko, bola, péla
 scienco, ciência
 geografio, geografia
 fabelo, conto
 fabelo, fábula
 muziko, música
 studo, estudo

lingvo, língua, idioma
 gramatiko, gramática
 akcento, acento tónico
 litero, letra do alfabeto
 letero, carta
 koverta, envelope, sobrescrita
 vorto, vocábulo, palavra
 linio, linha
 poŝto, correio, posta
 marko, marca, selo
 plano, plano, projecto
 leciono, lição
 tasko, tarefa, trabalho
 makulo, mancha, nódoa
 eraro, erro, falta
 verko, obra (literária, etc.)
 broŝuro, brochura

VERBOS

ADJECTIVOS

inteligenta, inteligente
 atenta, atento
 akurata, exacto, pontual
 ĝentila, educado, cortês
 ĉarma, encantador, gentil
 justa, justo, equitativo
 severa, severo
 partia, parcial
 kulpa, culpado
 kruta, íngreme, escarpado
 belsona, harmonioso (som)
 sorba, absorvente
 ĉiutaga, diário
 ĉiusemajna, semanal, hebdomadário

instrui, instruir, ensinar
 lerni, aprender
 prononci, pronunciar
 memori, recordar-se, lembrar-se
 komenci, começar
 fini, findar, acabar, concluir, terminar
 obei, obedecer
 puni, punir, castigar
 laŭdi, louvar, elogiar
 korekti, corrigir, emendar
 koni, conhecer (reios)
 afranki, franquear (cor-)
 riproci, censurar, exprobar
 honti, ter vergonha, envergonhar-se

PALAVRAS DIVERSAS

en-havi, conter
 al-veni, chegar
 levi, levantar
 haki, machadar, cortar com machado
 segi, serrar
 fosi, cavar
 fajfi, assobiar
 peti, pedir, solicitar
 demandi, perguntar, interrogar
 postuli, exigir, reclamar
 tondi, cortar com tesoura
 laŭte, em voz alta

EXERCÍCIOS ESCRITOS

Traduzir as seguintes palavras :

Malinteligenta, senpartia, senkulpa, senkulpulo, senkulpeco, ĝentileco, observejo, skribilo, skribilujo, paperujo, paperujeto, liniilo, papero, hujero, teleraro, libraro, fabelaro, fablaro, vortaro, ilaro, skribilaro, esperantistaro, laboristaro, anarkistaro, fervojo, fervojisto, fervojistaro, piedpilko, piedpilkejo, paperfolio, vizitkarto, muzikpapero, leterkesto, leterportisto, poŝtmarko, kie-topeco, lumbildo, punlaboro, punĉambro, monpuno, interetaĝo, eksterurbo, antaŭdanko, antaŭlasta.

Formar as seguintes palavras :

Grosseiro, em voz baixa, cordel, amarra (*corda grossa*), desatento, injusto, livrinho, um culpado, culpabilidade, um justo, a justiça, escola (*onde se aprende*), tinteiro, pluma (aparo), caneta, ramo de erva, grão de areia, floco de neve, matilha, manada, rebanho de carneiros, floresta, mobiliário, cabo (*para segurar*), papel de carta, postal (cartão postal), livro de estudo, livro de leitura, livro de gramática.

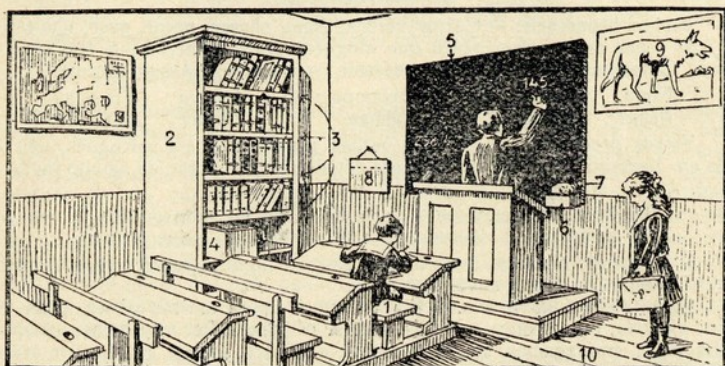
Versão

1. Mi volis ŝlosi la pordon, sed mi perdis la ŝlosilon. Ŝi kombas al si la harojn per argenta kombilo. Per hakilo ni hakas, per segilo ni segas, per fosilo ni fosas, per kudrilo ni kudras, per tondilo ni tondas, per fajfilo ni fajfas. Mia skribilaro konsistas el inkujo, sablujo, kelke da plumoj, kaj inksorbilo. En varmega tago mi ŝatas promeni en arbaro. Sur kruta ŝtuparo li levis sin al la tegmento de la domo. Eskudo, pfenigo kaj kopeko estas moneroj. Skatolo, en kiu oni tenas plumojn, estas plumujo, kaj bastoneto, sur kiu oni tenas plumon, estas plumingo. Por miaj kvar infanoj mi aĉetis dek-du pomojn, kaj al ĉiu el la infanoj mi donis po tri pomoj.
2. Mi ĵus tagmanĝis, mi tuj iros la laborejon. Tiuj du knaboj tre amas unu la alian: ili ĉiam ludas kune. Ambaŭ malamikoj premis al si reciproke la manon. Doktoro Zamenhof naskiĝis en Bielostoko, la dek-kvinan de Decembro 1859, kaj mortis en Varsovio la dek-kvaran de Aprilo 1917. Eiffelturo estas tri cent metrojn alta. Plumingo konsistas el tri partoj: ligna tenilo, fera tubo kaj ŝtala plumo. En la komenco de ĉiu verko estas antaŭparolo, en la fino estas tabelo de la enhavo. En la lingvo Esperanto oni ĉiam akcentas la antaŭlastan silabon de ĉiu vorto. La litero « j » estas la plej belsona en la alfabeto.

Tema

Eu acabo de comprar um magnífico livro de imagens para o meu garoto. Vou franquear a minha carta com um selo de quarenta centavos (*kvardek-centava*). O professor escreveu na pedra (*quadro negro*) com um pedaço de giz. Ele corrige os trabalhos dos seus alunos com tinta vermelha. Ele admoesta os alunos que chegam tarde. Ele exige exercícios (*trabalhos*) sem erros nem borrões (*manchas*). Ele castiga os alunos que não estudam nunca as suas lições. Ele fala muito alto para que toda a gente (todos = ĉiuj) o ouça. Para bem reter (*memori*) uma palavra, primeiramente, lede-a (*ĝin*) lentamente com (*per*) os olhos no (*sobre o*) quadro negro; em segundo lugar, escutai-a atentamente, quando o professor a pronuncia; em terceiro lugar, escrevei-a no vosso caderno, sem erros (*senerare*); em quarto lugar, lede a em voz alta. Dentro de cinquenta anos, todos os (*ĉiuj*) homens conhecerão duas línguas: a sua língua materna e (o) Esperanto.

LA LERNEJO



Tiu ĉi bildo montras al ni tute modernan lernoĉambron. Ni vidas en la mezo du skribotablojn kun benkoj (1) por la ĝelernantoj. Maldekstre kontraŭ la muro staras libroŝranko (2), kiu enhavas multe da lernolibroj sur kvar bretoj (3). Sur la plej malsupra breto estas kesto (4). Antaŭe sur estrado malalta staras la skribotablo de la instruisto. Larga nigra tabulo (5) pendas ĉe la muro. Sur ĝi dekstre kaj malsupre estas kretujo (6). En la kretujo ni vidas spongon aŭ viŝtukon (7).

Maldekstre apud la nigra tabulo pendas la tabelo (8) de la lecionoj, kiu montras la ĉiusemajnan planon. Dekstre de la nigra tabulo ni vidas bildon por la scienca instruo. Tiu bildo montras lupon (9), kiu malfermas buŝon, kaj montras langon. Maldekstre de la libroŝranko (2), pendas geografia karto, kiu montras Eŭropon.

La planko de la lernoĉambro (10) estas el pura sed ne luksa pargeto. Supre la muroj estas hele koloraj, kaj malsupre ili estas malhele koloraj. La instruisto staras antaŭ la nigra tabulo kaj per kreto skribas ciferojn. Knabo sidas ĉe skribotablo kaj skribas atente sur kajero. Knabineto ĵus alvenis tro malfrue. La instruisto jam komencis la lecionon. Ŝi portas sian sakon ĉe la mano. Ŝi mallevas la kapon, ĉar ŝi hontas, kaj ne scias, kion ŝi diros al la instruisto, kiu riproĉos al ŝi severe kaj juste.

Questionário

Kion montras tiu ĉi bildo?
Kion ni vidas en la mezo?
Kie staras la libroŝranko?
Ĉu ĝi enhavas multe da libroj?
Kiom da bretoj havas la libroŝranko?
Kio estas sur la plej malsupra breto?
Kie staras la skribotablo de la instruisto?
Kio pendas ĉe la muro?
Kion vi vidas en la kretujo?
Ĉu vi vidas la tabelon de la lecionoj?
Kie ĝi pendas? Kion ĝi montras?

Kion ni vidas dekstre de la tabulo?
Kion montras tiu bildo?
Kie pendas la geografia karto?
Kion ĝi montras?
Ĉu la plafono estas ankaŭ pura?
Kiu aranĝis la plafonon? Kiam?
Kiel kolora estas la plafono?
Kiel koloraj estas la muroj supre?
Kaj malsupre?
Kie staras la instruisto? Kion li faras?
Kion faras la knabo?
Ĉu la knabineto alvenis akurate?
Kion ŝi portas ĉe la mano?
Kial ŝi mallevas la kapon?

COMENTARIO

Verbos impessoais. — Certos verbos, como *chover*, *nevar*, *gear*, não têm *sujeito* e não podem tê-lo, pôsto que ninguém pratica a acção que elles exprimem. Chamam-se êstes **verbos impessoais** (sem pessoa). Assim, dizemos:

Neva	Cai granizo	Relampagueia	Chove	Troveja?
Neças	Hajlas	Fulmas	Pluvas	Çu tondras?

Verbos pronominais. — Alguns verbos pronominais, em português, não o são em Esperanto, porque indicam um estado ou uma acção de âmbito individual. Assim, diz-se, por exemplo:

Mi ĝojas, eu alegro-me	Mi enuas, eu aborreço-me
Mi memoras, eu recordo-me	Mi rapidas, eu tenho pressa

É necessário conhecer êstes verbos. Eis aqui alguns: *penti*, arrepender-se; *droni*, afogar-se; *honti*, envergonhar-se.

Data, número de ordem. — Em português, para marcar a hora, o dia, o ano, o século, para designar os reis, indicar os parágrafos, as páginas, os capítulos, etc., empregamos, freqüentemente, o número, em vez do adjetivo ordinal. Assim:

O dia 4 de Agosto de 1914 por *O dia 4.º de Agosto de 1914.º*
Luis XIV » *Luis, o décimo quarto*
Capítulo 2, pág. 30, linha 25 » *Capítulo 2.º, pág. 30.ª linha 25.ª*
 Em Esperanto, a lógica triunfa. Diz-se:

La 4-an (kvaran) tagon de Aŭgusto de la jaro 1914-a.
Ludoviko, la 14-a (dekkvara).

Ĉapitro 2-a (dua), paĝo 30-a (trideka), linio 25-a (dudekkvina).

AFIXOS. — O sufixo *ilo* corresponde aos sufixos portugueses: *ador*, *inha*, *doira*, *deira*, *edo*, etc. Ex.: *rostrilo* (torrador), *ventolilo* (ventoinha), *bobenilo* (dobadoira), *draŝilo* (debulhadoira), *skrapilo* (raspadeira), *ludilo* (brinquedo).

Êste sufixo indica o utensílio mais vulgar. Se é necessária uma maior precisão, recorrer-se-á à composição. Ex.: *Tondilo*, tesoura; *tondaparato*, máquina de tosquiar; *falcilo*, foice; *falcomaŝino*, máquina ceifeira.

O sufixo *aro* corresponde aos sufixos portugueses: *ação*, *ada*, *al*, *agem*, *ame*, *ário*, *dade*, *dura*, *edo*, *eiro*, *io*, *oiço*, etc. Ex.: *mastaro* (mastreação), *paperaro* (papelada), *olivarbaro* (olival), *foliaro* (folhagem), *rimenaro* (coreame), *fablaro* (fabulário), *homaro* (humanidade), *dentaro* (dentadura), *arbaro* (arvoredo), *formikaro* (formigueiro), *virinaro* (mulherio), *ŝtonaro* (pedreiro).

Em lugar de *olivarbaro*, *pinaro*, *arbaro*, etc., dir-se-á *olivejo*, *arbejo*, *pinejo*, etc., quando, em vez de *reunião* de árvores, queremos designar o lugar onde há oliveiras, pinheiros, etc.

O sufixo *ero* corresponde, em português, a *alha*, em: *migalha*, *panero*; *limalha*, *metalero*.

Empregados, isoladamente, êstes três sufixos possuem o sentido geral de: *ilo*, utensílio, instrumento; *aro*, grupo, colecção; *ero*, elemento, partícula.

VOCÁBULOS. — Em Esperanto não existem homófonos, isto é, palavras de pronúncia igual e significação diversa. Mas a ortografia e a pronúncia são, por vezes, muito semelhantes. Comparai: *fabulo* (fábula), *fabelo* (conto), *tabulo* (tábua, prancha), *tabelo* (tabela, lista), *litero* (letra do alfabeto), *letero* (carta, missiva).

Gentila significa *educado*, *cortês*, e não *gentil*, que se traduz, em Esperanto, por *afabla* ou *infane ĉarma*, segundo o sentido.

Karto significa *cartão*, e *letero* quer dizer *carta*, *missiva*.

Kesto traduz-se por *caixa*, e *skatolo* por *caixinha*, *boceta*.

vento blovas ; post momento, oni vidas la fulmojn kaj oni aŭdos la tondron — Hodiaŭ vespere, la vetero estas belega, sed hodiaŭ matene estis tro malseka — Kiam la temperaturo estas malvarma, oni facile malvarmumas — Ĉu la nebulo malaperos rapide? — Subite, la hajlo falis — Kioma horo estas nun? — Estas la sepa — Dek minutoj antaŭ la sepa — Kvarono post la sepa (ou kvarono de la oka).

Da 7.^a liĉao :

Carpa pequena (não adulta), pires, garrafinha, meio ébrio, imoderado, um bêbado, um doce, matéria prima, um manjar de peixe, uma bebida, um manjar, um manjar de carne de porco, um manjar de carne de vitela, árvore de fruta, macieira, pessegueiro, pomar, jardim, horta, pedaço de pão, cântaro para ferver líquidos, toalha de mesa, habitante duma vila, habitante (feminino) duma cidade, membro dum sindicato, sócio, um berlinense, uma parisiense, porteira, cozinheiro, pasteleiro, criada encarregada de crianças, carneiro, homem que trabalha com açúcar, um doce, doceiro, salsicheiro, marceneiro, padeiro (que fabrica o pão), cervejeiro (operário), presidente da república, dono de restaurante, correligionário, parente.

— Maldika (ou malgrasa), maldikeco (ou malgraseco), sobreco, malsategulo, laktajo, bovajo, ŝafidaĵo, kokidaĵo, matenmango, tagmango, vespermango, terpomo, pirarbo, cerizarbo, bulba saŭco, mielkuko, vilaĝanino, civitano, familiano, berlinanino, parizanino, ĉambristino, laboristo, ĝardenisto, vendistino, familestro, hotelestro, samlandano, samvilaĝano.

Versão. — 1. Eu comprei uma dúzia de colheres e duas dúzias de garfos — O pai deu-me uma maçã doce — Eu não o encontrei, nem ao seu irmão — Ele habita fora da cidade — Diz-me o seu nome? — Venha (vem, ou vinde) a minha casa, hoje, de tarde — Se eu tivesse saúde, seria feliz — Queridos meninos, sede sempre honestos! — Que venha, e eu perdoar-lhe-ei — Sejamos alegres, utilizemos bem a vida, porque a vida não é longa! — Onde estás? — Estou no jardim — Aonde vais (ou ides)? — Vou para o jardim — Embora sejas rico, duvido que sejas feliz — Os parisienses são pessoas alegres — Luteranos e calvinistas são cristãos — Os habitantes de uma cidade são concidadãos — O madeireiro vende madeira, e o marceneiro faz mesas, cadeiras e outros objectos de madeira.

2. O pássaro voa por cima da casa — O gatinho dorme entre os pés do cão — Há duas semanas, que o tempo está, ora de chuva, ora de sol — Eu não gosto de vinho, nem de cerveja; a aguardente detesto-a — Depois do almoço, beberei café ou chá — Daqui a um mês, irei a Paris — Caiu uma travessa, da mesa para o chão — Vamos sempre para a frente! — Num restaurante, como, de manhã, um pãozinho com maçãs, e bebo uma chávena de leite; ao meio-dia, como batatas, legumes e alguma fruta — Se falta açúcar nos manjares doces, chamo o criado e digo-lhe: «Dê-me açúcar, faça favor!» — Se necessito um pouco de pão, digo-lhe: «Um pouco de pão, faça favor!».

Tema. — Por ke vi estu sanaj, manĝu tre malrapide — Mia malnova amiko estus ĉi-tie, se li ne estus malsana — La hirundo flugas super la tegmentoj — Mi havas nek kuleron, nek forkon — La meza (ou granda) fingro estas inter la montra kaj la ringa fingroj — Donu al mi iom da akvo, mi petas, ĉar mi soifas — «Mi neniam plu trinkas, neniam plu», diris la drinkulo, kaj post momento li eniris ĉe la vinvendiston — La kuiristino ne estas tie kaj la lakto bolas en la kaserolo — En la prin-

tempo, ni manĝas asparagojn, pizojn, fazeolojn, fragojn, ĉerizojn — En la somero (ou somere), ni manĝas artiŝokojn, napojn, karotojn, prunojn, frambojn — Aŭtune kaj vintre, ni havas ankoraŭ brasikojn kaj terpo-
mojn.

Corrigenda

No fascículo anterior, pág. 70, linha 10, onde se lê «meia hoka», leia-se «meia hora».

Na pág. 76, linha 24, onde se lê «Kie vie estas?», leia-se «Kie vi estas?»

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

O nosso «Curso Completo de Esperanto» publica-se em fascículos quinzenais. Cada fascículo contém duas lições, cujos temas ou exercícios encontrarão a exacta solução nos fascículos imediatos, o que permite aos assinantes uma aprendizagem facilíma, agradável, perfeita, completa e sem mestre, da língua internacional.

Mediante o envio dum selo de \$40, esclareceremos aos nossos assinantes qualquer dúvida com que topem no decurso do estudo da língua (*Dados os encargos que sobre nós pesam, advertimos que deixaremos sem resposta qualquer pedido de esclarecimento, que não venha acompanhado do selo respectivo*).

As assinaturas podem ser *individuais* ou *colectivas*, sendo tanto umas como outras *pagas adiantadamente*.

As assinaturas *individuais* estão sujeitas às seguintes condições de preço, válidas para a Península e ilhas adjacentes:

Por 4 fascículos (8 lições).....	10\$00
» 8 » (16 »).....	20\$00
» 12 » (24 »).....	30\$00
» 17 » (obra completa).....	40\$00
<i>Fela obra completa (paga duma só vez).....</i>	<i>30\$00</i>

Para o estrangeiro e colónias portuguesas vigoram as seguintes condições:

Por 4 fascículos.....	12\$50
» 8 »	25\$00
» 12 »	37\$50
» 17 » (obra completa).....	50\$00

Por *assinaturas colectivas* entendem-se as que se referem a dez ou mais exemplares. Dez ou mais pessoas podem, conjuntamente, encomendar, em nome duma delas, a sua assinatura. Estas gozam dos seguintes descontos: de dez a dezanove exemplares, 25%; de vinte em diante, 30%.